



DOSSIÊ - PESQUISA SOCIAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E ORGANIZACIONAIS

## Quebrando o silêncio e o *photovoice*: uma abordagem inovadora no Serviço Social Ambiental

*Breaking the silence and the photovoice: an innovative approach in Environmental Social Work*

Irene Bernardo<sup>1</sup>

[orcid.org/0009-0004-6221-1628](https://orcid.org/0009-0004-6221-1628)  
[bernardoirene88@gmail.com](mailto:bernardoirene88@gmail.com)

**Recebido em:** 07 mar. 2024

**Aprovado em:** 28 ago. 2024

**Publicado em:** 13 dez. 2024.

**Resumo:** O presente artigo pretende relacionar o Serviço Social Ambiental, as alterações climáticas e o *photovoice*. O seu objetivo é abordar as questões essenciais, utilizando a metodologia participativa, de pesquisa-ação, o *photovoice*. Esta abordagem visa capacitar os estudantes para a sua participação em comunidade de aprendizagem cultural. É de salientar a atual crise ecológica que nos afeta a todos em vários níveis, como a saúde, a produção de alimentos, a segurança, o emprego e o acesso aos recursos naturais, especialmente para as sociedades estigmatizadas. Autores como Dominelli e Nikku (2018), lamamoto (2003), Ramsay e Boddy (2017), e outros são citados para explicar a discussão sobre a responsabilidade do profissional de Serviço Social nesse contexto. É importante destacar a ação dos países desenvolvidos na emissão de gases de efeito de estufa e a importância do comprometimento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com os Direitos Humanos. A metodologia *photovoice* é fulcral no trabalho dos Assistentes Sociais no desenvolvimento de políticas, na utilização dos meios digitais que podem fortalecer o apoio social e a interação entre o profissional e o utente.

**Palavras-chave:** Serviço Social Ambiental. *Photovoice*. Direitos Humanos.

**Abstract:** This article aims to relate Environmental Social Work, climate change and *photovoice*. Its goal is to address the essential issues, using the participatory action research methodology, *photovoice*. This approach aims to empower students for their participation in cultural learning community. It is worth noting the current ecological crisis that affects us all at various levels such as health, food production, security, employment and access to natural resources, especially for stigmatized societies. Authors such as Dominelli e Nikku (2018), lamamoto (2003), Ramsay and Boddy (2017), and others are cited to explain the discussion about the responsibility of the Social Work professional in this context. It is important to highlight the action of developed countries in the emission of greenhouse gases and the importance of commitment to the Sustainable Development Goals and Human Rights. The *photovoice* methodology is central to the work of Social Workers in the development of policies, in the use of digital media that can strengthen social support and interaction between the professional and the user.

**Keywords:** Environmental Social Service. *Photovoice*. Human Rights.

### 1 Introdução

O Serviço Social Ambiental é uma abordagem do Serviço Social que visa promover a justiça social e o bem-estar dos indivíduos, grupos, famílias e comunidades em relação ao meio-ambiente.

O *photovoice* é uma ferramenta importante porque permite que as pessoas partilhem as suas experiências e perspectivas sobre o meio ambiente através da discussão das fotografias. De acordo com Domi-



Artigo está licenciado sob forma de uma licença  
[Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

<sup>1</sup> Universidade dos Açores, Ponta Delgada, Açores, Portugal.

nesses (2011), as alterações climáticas tornaram-se um dos maiores desafios do nosso tempo, com repercussões em diversos aspectos da vida social, incluindo "a alimentação, a produção, infraestruturas, biodiversidade, saúde, segurança humana, economia, entre outros" (Jafry 2018, 40). O aquecimento global, a poluição, a perda de biodiversidade e a escassez de recursos naturais são questões complexas que enfrentamos.

O Serviço Social tem um compromisso com a justiça social e ambiental, tem um papel fulcral na construção de um futuro mais justo e sustentável para todos nós e para as gerações futuras. As questões ambientais e sociais estão ligadas, pois tem em comum as desigualdades sociais, justiça ambiental e sustentabilidade. Dominelli (2011) destaca a criação de protocolos para tratar os problemas ambientais, como o Protocolo de Quioto (1997), que tinha como objetivo reduzir a emissão de gases de efeito estufa.

Como metodologia e técnica de pesquisa-ação, será utilizado o *photovoice*, desenvolvido por Wang e Burris em 1992, segundo Marques e Morán-Carrillo (2023). A metodologia SHOWED será utilizada para analisar as fotografias. Essa metodologia é um instrumento poderoso que envolve os estudantes e as comunidades na discussão de problemas, nesse caso, os problemas ambientais (Marques e Morán-Carrillo 2023), promovendo a discussão dos problemas encontrados. A metodologia *photovoice* tem como características: uma abordagem participativa, empoderamento dos indivíduos/comunidade e uma visão holística.

O artigo está dividido em duas partes. Em primeiro lugar, será apresentada a revisão da literatura sobre o Serviço Social Ambiental e as alterações climáticas, e a importância do *Photovoice* no Serviço Social; na segunda parte, será demonstrada uma análise de resultados.

## 2 Revisão da literatura

### 2.1 Serviço Social ambiental e as alterações climáticas

De acordo com Ramsay e Boddy (2017), o

Serviço Social Eco-Social engloba vários termos comuns, tais como Serviço Social Verde, Serviço Social Ambiental, Serviço Social Eco-Espiritual e Serviço Social da Sustentabilidade (Anexo I). No contexto de crise ecológica, o Serviço Social Ambiental emergiu como um ator crucial na abordagem de desafios ambientais complexos na promoção da justiça climática. Yamamoto (2003) destaca as possibilidades para enfrentar estes desafios que estão presentes na realidade, cabendo ao Serviço Social apropriar-se delas e transformá-las em projetos e intervenções.

A crise ecológica que estamos a viver atualmente afeta-nos a todos de forma negativa (Marques e Schmitt 2021). Por isso, a metodologia *photovoice* pode ser usada para aumentar a conscientização para esses problemas, permitindo que os indivíduos captem e partilhem as suas experiências através da fotografia, que podem depois ser discutidas com outros. Essa metodologia tem o potencial de aumentar a sensibilização para os problemas ambientais que enfrentamos atualmente. As catástrofes naturais trazem diversas consequências à vida, como perdas humanas e materiais, desemprego, dificuldade de acesso aos recursos naturais disponíveis para satisfazer as necessidades das pessoas, incluindo água potável, e desigualdades, o que significa que as comunidades marginalizadas não receberão tanto apoio.

Dominelli e Nikku (2018, 9) definem o Serviço Social Verde como uma

[...] abordagem transdisciplinar e holística às crises ambientais que desafiam a profissão de serviço social a incorporar nos seus princípios os valores e as preocupações também com a degradação ambiental e os desastres associados, na sua prática diária, rotineira e convencional.

De acordo com Närhi e Matthies (2016) o pensamento ecológico no Serviço Social remonta ao seu início, com base duas linhas de pensamento que remontam às pioneiras do Serviço Social Mary Richmond (1861-1928) e Jane Addams (1860-1935). Richmond (1917) enfatizou a importância da interação social e das redes sociais no Serviço Social de Casos, com ênfase no ambiente social

em que a pessoa se insere; na sua obra *Diagnóstico Social* (1917), o meio ambiente incluía vários aspectos, físicos, sanitários, econômicos e sociais, nos quais estavam incluídos os bairros, enquanto Addams centrou-se no contexto urbano, dando mais importância ao ambiente físico e às condições ambientais.

O Assistente Social possui vários deveres, tais como executar trabalhos no sentido de aumentar a responsabilidade ambiental e ecológica da sociedade através da educação ambiental com a sociedade (Moreira 2013, 24). A justiça climática é uma questão premente que requer atenção dos Assistentes Sociais. Com as suas competências e conhecimentos essenciais, os Assistentes Sociais podem trabalhar com indivíduos, grupos, famílias e comunidades para criar um futuro mais sustentável e justo para todos.

O Serviço Social é uma profissão que tem como objetivo promover a justiça social e defender os direitos humanos. Para tal, os Assistentes Sociais devem estar atentos aos problemas atuais que a sociedade enfrenta, sejam eles questões de exclusão social, ecologia ou de qualquer outra natureza (Moreira 2013). Jones (2012) defende que a crise ambiental representa uma ameaça à justiça social, sendo crucial tomar medidas para proteger os mais vulneráveis, sendo estes os mais afetados pela crise ambiental.

Parks e Roberts (2010) salientam a responsabilidade histórica dos países desenvolvidos pela maioria das emissões de gases com efeito de estufa, enquanto os países em desenvolvimento suportam o peso das consequências das alterações climáticas, apesar de terem contribuído para agravar o problema. Afirmam que essa disparidade agrava as desigualdades existentes e perpetua o ciclo da injustiça ambiental.

A ligação entre o desenvolvimento sustentável e os direitos humanos passa por criar "situações que ajudam a superar as dificuldades e a trabalhar nas condições para um futuro sustentável, que implica na construção de capital social e resiliência" (Peeters 2011, 13).

De acordo com Marques e Schmitt (2021, 609),

[...] os assistentes sociais têm o dever ético-deontológico de se envolverem mais nas questões ambientais, em defesa dos direitos da terra e dos seus habitantes, indo para além da retórica e exigindo mudanças nas condições sociais e políticas reais.

Segundo Peeters (2011, 295), o Serviço Social deve entender a crise ecológica como um desafio global, como uma oportunidade para participar no processo de transformação necessário em defesa do desenvolvimento sustentável: "uma abordagem ecossocial baseada no pensamento de sistemas socioecológicos e enquadrada numa ampla agenda crítica e político-ética".

O ex-vice-presidente dos EUA, o galã Al Gore, afirmou que é necessário agir contra as mudanças climáticas. Não há mais tempo, e a tarefa é de todos (Iberdrola 2021). As alterações climáticas são um problema grave que está a ter impacto negativo no nosso planeta, como o aumento do nível médio da água do mar, a intensificação dos fenómenos climáticos e a perda de biodiversidade. É necessário tomar medidas urgentes para reduzir as emissões de gases de efeito de estufa. É tempo de agirmos e começarmos a fazer mudanças para criar um ambiente mais saudável. Devemos reduzir o nosso consumo de energia e optar por transportes públicos ou bicicleta em vez de conduzirmos o nosso próprio veículo. O futuro está nas nossas mãos e temos de agir agora.

## 2.2 Importância do photovoice no Serviço Social

De acordo com Marques e Morán-Carrillo (2023, 795), o *photovoice* é

[...] *una herramienta, una técnica y un proceso que sirve para emancipar y canalizar el malestar psicosocial de colectivos que por diversas razones experimentan situaciones de marginación, opresión o dificultad. Es un método de investigación visual que parte de las imágenes.*

Essa ferramenta remonta aos anos 90, quando Caroline Wang e Mary Burris utilizaram o conceito inicial de "fotonovela" (Marques e Morán-Carrillo 2023).

Segundo Sáez, Gutman, Marques e Yoshihama

(2022, 79), à base da educação de Freire (1970), a metodologia *photovoice* "*sitúa a los individuos y a las comunidades en el centro del descubrimiento y el análisis de un fenómeno social que les afecta y frente al que sería deseable una mayor consciencia o iniciar un proceso de conocimiento y transformación*".

Segundo Wang e Burris (1997), a fotografia assume o papel de instrumento de trabalho que estabelece conexões, fornece informações e organiza os membros da comunidade, capacitando-os a priorizar suas preocupações e abordá-las.

O uso da fotografia é uma forma de representar as perspectivas daqueles que vivem uma vida diferente daqueles que tradicionalmente controlam as imagens do mundo, de acordo com Wang (2006, 154).

A fotografia é uma alternativa à escrita, que promove a inclusão dos participantes. Os participantes devem ser vistos como "competentes" no uso da tecnologia (Souza 2017). Se, por um lado, a tecnologia permite a comunicação e a participação entre setores isolados e marginalizados da sociedade, por outro lado, tem conduzido a disparidades crescentes em termos de capital social, cultural e financeiro.

Essa metodologia é uma "forma de fotografia documental cidadã", que tem como objetivo registrar e analisar os problemas comunitários e sociais, com o intuito de promover o *empowerment*, a justiça social e a transformação social (Sáez et al. 2022).

*A câmara – seja ela digital ou analógica – permite essa intermediação, em que o que se destaca não é a realidade, mas múltiplas perspectivas: a da personagem focada, a do público – que pode variar muito dependendo do contexto em que o filme é visto – e, em última instância, a perspectiva do cineasta, já que as imagens captadas revelam a subjetividade – aquilo que o realizador quer destacar para que nós também o vejamos* (Santos 2014, 83 citado em Moura e Baldi 2016, 189).

A metodologia *photovoice* tem três objetivos principais: permitir que as pessoas registem e reflitam sobre os pontos fortes e as preocupações

da sua comunidade, promover o diálogo crítico e o conhecimento sobre questões importantes por meio de discussões em grupo sobre as fotografias e chegar aos decisores políticos para influenciar políticas (Wang e Burris 1997).

De acordo com Molloy (2008, 40), a metodologia *photovoice* também pode ser aplicada por assistentes sociais "interessados em investigação de ação participativa, avaliação, desenvolvimento de políticas e ação social". De acordo com Reamer (2013), a metodologia *photovoice* tem o potencial de ser uma ferramenta valiosa para os assistentes sociais envolverem as comunidades e promoverem a mudança social.

A ferramenta *photovoice* é utilizada para promover a investigação social em diferentes disciplinas acadêmicas, como os Serviços Sociais, a Psicologia, a Sociologia e a Educação. Abrange vários grupos, especialmente os marginalizados. A técnica *photovoice* tem como objetivo transformar a realidade social por meio de um processo justo e envolvente. Para analisar as fotografias, será utilizada a técnica SHOWED para responder a perguntas como "O que vêes aqui?" (Descrever o que vêes), "O que está realmente a acontecer?" (A "história escondida" por detrás da imagem), "Como é que isto se relaciona com as nossas vidas?" (Ou a minha vida pessoal), "Porque é que as coisas são assim?" "Como é que esta imagem educa as pessoas?" e "O que podes fazer em relação a isto?" (O que é que eu ou nós vamos fazer em relação a isto?) (Wang 1999, 188 citado em Marques, Sáez e Yoshihama 2023, 39).

### 3 Análise dos resultados

É possível considerar que as respostas atuais não estão a resolver os problemas ambientais existentes. As pessoas em situação de vulnerabilidade são as que são condenadas em caso de desastres naturais causados pela Patchamama<sup>2</sup>. A combinação do Serviço Social Ambiental com a metodologia *photovoice* pode ser uma estratégia eficaz para promover a sensibilização para os problemas ambientais e as suas consequências,

<sup>2</sup> Patchamama significa Mãe Terra ou Terra Mãe (Chigangaidze 2023).

e para promover a mudança social, a capacitação e a participação da comunidade para a mudança de comportamentos. O Serviço Eco-Social é uma abordagem ao Serviço Social que está alinhada com os valores da sustentabilidade ambiental. Essa abordagem centra-se nos valores do Serviço Social, que são a promoção da justiça social e a defesa dos Direitos Humanos (APSS 2018). É importante que os profissionais de intervenção social e os participantes que utilizam a metodologia *photovoice* estejam envolvidos em todo o processo, desde a concepção até à avaliação final dos resultados. Minayo e Sanches (1993) afirma que os desafios relacionados com o ambiente e a pobreza são ultrapassáveis, ou seja, não existem limitações ecológicas ou lacunas tecnológicas que impossibilitem a sua superação. Conclui-se que "os obstáculos são sociais e políticos" (Sanches 1993, 19).

O ambiente não pode ser preservado e sustentado apenas por políticas sustentáveis se as populações que vivem nesse ambiente não dispuserem de condições de vida adequadas. A degradação do meio ambiente agrava os problemas sociais associados ao desenvolvimento social. Guimarães (2001, 51 citado em Rocha 2016, 22) destaca a crise ambiental como "politicamente injusta, culturalmente alienada e eticamente repulsiva". Por outras palavras, a acumulação de riqueza para o desenvolvimento leva a alterações na qualidade de vida das pessoas a vários níveis, como o social, o cultural e o espiritual.

Ao longo desta investigação, foram tiradas várias fotografias, algumas das quais foram eliminadas por estarem demasiado escuras e desfocadas, enquanto outras apresentavam o mesmo problema. No final, foram selecionadas apenas três fotografias, que foram analisadas e discutidas utilizando a metodologia SHOWED no *photovoice*.

Os problemas identificados nas fotografias (Anexo II) foram a deposição ilegal de resíduos, os problemas associados ao turismo e à poluição atmosférica. Essas fotografias podem ser usadas para educar as pessoas sobre essas questões e pressionar os líderes políticos a tomar medidas

para resolver esses problemas.

Relativamente às fotografias apresentadas, as percepções dos estudantes e da comunidade relativamente às questões ambientais são diversas e difíceis. É crucial ter em conta as percepções no desenvolvimento de medidas/soluções para os problemas. No que concerne à fotografia do lixo abandonado, existe uma preocupação geral não só por parte dos estudantes, mas também por parte da comunidade, reconhecendo o impacto do lixo na saúde pública, na vida dos animais e na paisagem. Nem todas as pessoas assumem a responsabilidade por abandonarem lixo, é de salientar a falta de punição para os infratores e a falta de medidas mais rigorosas. No que diz respeito ao problema da poluição do mar, existe uma preocupação sobre os seus efeitos negativos, como a contaminação da água, morte da vida marinha e a degradação dos ecossistemas. O lançamento de efluentes industriais e o descarte de resíduos provenientes da atividade turística são dois casos de poluição marinha. Por último, a fotografia do carro a emitir fumo está associada aos problemas respiratórios e doenças cardíacas. O impacto do fumo está amplamente relacionado com a qualidade do ar, não afeta apenas a vida humana, afeta também o meio ambiente. Existem diversos problemas ambientais, é importante salientar a questão do desmatamento, é um problema ambiental muito sério, a perda de floresta é vista como uma ameaça à biodiversidade (muitos habitats de espécies animais e vegetais são destruídos, o que pode levar à sua extinção), ao clima e aos recursos hídricos (como, por exemplo, a escassez de água para a irrigação dos campos de cultivo e sobretudo para o consumo humano). É crucial serem tomadas medidas/soluções para reduzir o desmatamento e proteger as nossas florestas, aplicando sanções aos infratores.

#### 4 Considerações finais

Os problemas ambientais são cada vez mais uma realidade global, que têm um grande impacto na vida das pessoas, em vários níveis, como: a saúde, a qualidade de vida, o nível eco-

nômico. Como profissão, o Serviço Social está comprometido com a justiça social e a defesa dos Direitos Humanos, tem um papel fulcral no desempenho da promoção da sustentabilidade ambiental (APSS 2018). A justiça social é um dos valores fundamentais em Serviço Social (Peabody 2013), refletindo o compromisso da profissão com a promoção de uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva. O papel do Serviço Social na área ambiental é necessário para a construção de um futuro mais sustentável. Os profissionais dessa área podem ajudar a criar uma sociedade mais justa e equitativa, onde todo mundo tenha acesso a um ambiente mais saudável.

No Eco-Serviço Social, os assistentes sociais assumem uma função vital ao adotar e disseminar práticas sustentáveis, através da educação ambiental, da justiça climática e do desenvolvimento comunitário. Essa atuação tem como objetivo capacitar a sociedade a enfrentar os desafios atuais e a mitigar as consequências decorrentes das alterações climáticas.

As fotografias dos SHOWED (Anexo II) podem servir para sensibilizar as pessoas para as consequências do lixo e do turismo no meio ambiente, bem como na vida humana. As fotos são um pequeno exemplo de situações que contribuem para o aquecimento global, para o aumento da pegada ecológica, fazendo com que o buraco da camada de ozônio aumente de tamanho, é um reflexo claro da nossa responsabilidade coletiva em relação às práticas que afetam diretamente a saúde do planeta. Essas fotografias não apresentam apenas problemas urgentes, mas chamam atenção para a reflexão e atenção, incentivando para novas soluções mais sustentáveis e para a adoção de comportamentos que promovam a preservação do meio ambiente. Essa metodologia tem um grande potencial para transformar a realidade, promovendo a construção de um futuro mais sustentável e justo. Ao investir em pesquisas e em intervenções que explorem o potencial transformador, podemos fortalecer a atuação dos profissionais, nesse caso, os assistentes sociais na defesa do meio ambiente e dos direitos sociais.

As questões ambientais representam um desafio complexo na atualidade, abrangendo múltiplas respostas. Os profissionais de intervenção social, as instituições de ensino e a sociedade tem um papel fulcral na promoção da justiça ambiental, da sustentabilidade e da ação coletiva para serem alcançados os desafios, a sustentabilidade ambiental é um princípio ético do Serviço Social (APSS 2018). Os assistentes sociais, as instituições de ensino e a sociedade, ao trabalharem em conjunto, estão a construir um futuro mais justo e sustentável para todos, incluindo para as futuras gerações.

Podemos trabalhar juntos para criar um futuro sustentável para as gerações futuras, por meio da educação ambiental, da participação comunitária e das políticas públicas desenvolvidas pelos nossos governantes. Os profissionais de Serviço Social devem aumentar a compreensão de justiça social, ou seja, os Assistentes Sociais compreendem a ligação entre as questões ambientais e Sociais, destacando as catástrofes naturais, como é o caso da degradação do meio ambiente que afeta as comunidades mais marginalizadas e vulneráveis; os profissionais da área devem criar competências na área da intervenção ambiental, ou seja, aumentar e/ou melhorar as habilidades na área da educação ambiental, *advocacy* nas políticas públicas e pela mediação de conflitos sociais e ambientais; os profissionais devem responder às necessidades das comunidades afetadas pelas catástrofes, dando apoio individual e familiar, direcionar os indivíduos para os recursos e serviços existentes, defendendo os direitos das comunidades afetadas pelas catástrofes. Relativamente às instituições de ensino, estas deveriam implementar uma disciplina/unidade curricular que aborde a componente ambiental começando pelas crianças, promovendo assim a consciência ambiental e a capacidade de tomar decisões que beneficiem o meio ambiente; criação de parcerias entre instituições de ensino e a comunidade para serem desenvolvidos programas de educação ambiental, como, por exemplo, jardins e hortas comunitárias, promovendo, assim, a participação da comunidade no seu todo. Na comunidade teria

implicações a nível da implementação de campanhas de consciencialização, eventos educativos que informem a comunidade sobre os desafios do meio ambiente e as medidas que poderão ser aplicadas para colmatar os desafios, promover a ação comunitária em iniciativas ambientais, como, por exemplo, plantar árvores, limpar a orla costeira e apoiar iniciativas de compostagem.

Podem exigir diversas recomendações para intervenções futuras, tais como fortalecer a capacidade crítica através da análise das fotografias (capacitar os intervenientes para que possam analisar de forma crítica as fotografias tiradas); integrar a metodologia *photovoice* nos projetos de educação ambiental (o *photovoice* pode ser utilizado como metodologia pedagógica para promover a educação ambiental e consciencializar a comunidade para as questões ambientais e sociais) e as fotografias podem ser utilizadas para sensibilização (as fotografias podem ser utilizadas para promover a mudança cultural, estas podem ser expostas, publicadas nas redes sociais).

Na minha perspectiva, a educação em Serviço Social é crucial nas escolas e nas universidades, contribuindo para a formação dos profissionais no campo da intervenção social. Os estudantes têm a oportunidade de obter conhecimentos mais alargados sobre as políticas públicas, as estratégias de intervenção social e as questões ambientais. Isso capacita os estudantes para serem agentes da mudança, sensibilizando a sociedade para os problemas ambientais e para a preservação do meio ambiente. A questão ambiental não é um problema específico de um país, é um problema que abrange todos nós seres humanos, independentemente de sermos ricos ou pobres.

Concluindo, os Assistentes Sociais devem promover a educação ambiental, desenvolver políticas públicas, defender os direitos humanos e lutar contra a injustiça climática e as desigualdades sociais (Rocha 2016).

## Referências

APSS (Associação de Profissionais de Serviço Social). 2018. *Código Deontológico dos Assistentes Sociais em Portugal*. Lisboa: APSS.

Chigangaidze, Robert. 2023. "The environment has rights: Eco-spiritual social work through ubuntu philosophy and Pachamama: A commentary." *International Social Work* 66 (4): 1059-1063. <https://doi.org/10.1177/00208728211056367>.

Dominelli, Lena e Bala Raju Nikku. 2018. *Green Social Work in Theory and practice from: The Routledge Handbook of Green Social Work*. London: Routledge.

Dominelli, Lena. 2011. "Climate change: social workers' roles and contributions to policy debates and interventions." *International Journal of Social Welfare* 20 (4): 430-38. <https://doi.org/10.1111/j.1468-2397.2011.00795.x>.

Iberdrola. 2021. "Galán a Al Gore: 'É urgente agir contra as mudanças climáticas. Não resta tempo e é tarefa de todos.'" <https://www.iberdrola.com/sala-comunicacao/noticia/detalhe/galan-al-gore-urgente-agir-mudancas-climaticas>.

Iamamoto, Marilda Villela. 2003. *Renovação e conservadorismo no serviço social*. São Paulo: Cortez.

Jafry, Tahseen, ed. 2018. *Routledge Handbook of Climate Justice*. Oxon: Routledge. <https://www.taylorfrancis.com/books/edit/10.4324/9781315537689/routledge-handbook-climate-justice-tahseen-jafry>.

Jones, Peter. 2012. "Green Social Work: From Environmental Crises to Environmental Justice." *British Journal of Social Work* 42 (8): 1636-1637. <https://doi.org/10.1093/bjsw/bcs191>.

Marques, Eduardo e Adriana Schmitt. 2021. "O Serviço Social Ambiental: compromisso com os objetivos do desenvolvimento sustentável e a defesa do meio ambiente enquanto direito humano." *Katálysis* 24 (3): 607-616. <https://doi.org/10.1590/1982-0259.2021.e79661>.

Marques, Eduardo e José Morán-Carrillo. 2023. "Photovoice como práctica pedagógica emancipadora en la formación de trabajadoras/es sociales." In *Trabajo social en la sociedad contemporánea Ética, cuidado y digitalización*, editado por Francisco Rigla, Joan Vázquez, Elena Montalvá e Jorge Ferrer, 795-814. Valencia: Tirant lo Blanch.

Marques, Eduardo, José Luis Fernández-Pacheco Sáez e Mieko Yoshihama. 2023. Photovoice in the time of digital social work. In *The Routledge international handbook of digital social work*, editado por A. Peláez e G. Kirwan, 36-45. New York: Routledge.

Minayo, Maria Cecilia de S. e Odécio Sanches. 1993. "Quantitativo-qualitativo: Oposição ou complementaridade?" *Cadernos de Saúde Pública*, 9(3), 239-262. <https://www.scielo.br/j/csp/a/Bgpmz7T7cNv8K9H-g4J9fJDb/?format=pdf&lang=pt>.

Molloy, Jennifer. 2008. "Photovoice as a Tool for Social Justice Workers." *Journal of Progressive Human Services* 18 (2): 39-55. [https://doi.org/10.1300/J059v18n02\\_04](https://doi.org/10.1300/J059v18n02_04).

Moreira, Inês. 2013. "*Serviço social e meio ambiente: a contribuição do assistente social em programa de aceleração do crescimento – PAC*." Tese de Doutorado, Universidade Estadual Paulista. <https://www.franca.unesp.br/Home/Pos-graduacao/ServicoSocial/ines-da-silva-moreira.pdf>.

Moura, Inês e Vania Baldi. 2016. Os "olhares" de um grupo de crianças sobre o seu bairro através da prática de Photovoice. Trabalho apresentado no Colóquio Internacional Crianças, cidade e cidadania, Guimarães, Braga, Portugal, março 2016. [https://www.yumpu.com/pt/document/view/56756389/livro-atas#google\\_vignette](https://www.yumpu.com/pt/document/view/56756389/livro-atas#google_vignette).

Närhi, Kati e Aila Leena Matthies. 2016. "Conceptual and historical analysis of ecological social work" In *Ecological social work. Towards sustainability*, editado por Jennifer McKinnon e Margaret Alston, 21-38. Londres: Palgrave Macmillan. [https://www.researchgate.net/profile/Aila-Leena-Matthies/publication/318591304\\_Conceptual\\_and\\_Historical\\_Analysis\\_of\\_Ecological\\_Social\\_Work/links/5d480f8a299bf1995b665a71/Conceptual-and-Historical-Analysis-of-Ecological-Social-Work.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Aila-Leena-Matthies/publication/318591304_Conceptual_and_Historical_Analysis_of_Ecological_Social_Work/links/5d480f8a299bf1995b665a71/Conceptual-and-Historical-Analysis-of-Ecological-Social-Work.pdf).

Parks, Bradley e J. Timmons Roberts. 2010. "Climate change and global environmental justice." *MIT Press* 27 (2-3): 134-166.

Peabody, Carolyn. 2013. "Using Photovoice as a Tool to Engage Social Work Students in Social Justice." *Journal of Teaching in Social Work* 33 (3): 251-265. <https://doi.org/10.1080/08841233.2013.795922>.

Peeters, Jef. 2011. "The place of social work in sustainable development: Towards ecosocial practice." *International Journal of Social Welfare* 21 (3): 287-298. <https://doi.org/10.1111/j.1468-2397.2011.00856.x>.

Ramsay, Sylvia e Jennifer Boddy. 2017. "Environmental Social Work: A Concept Analysis." *British Journal of Social Work* 47 (1): 68-86. <https://doi.org/10.1093/bjsw/bcw078>.

Reamer, Frederic G. 2013. "Social work in a digital age: Ethical and risk-management challenges." *Social Work* 58 (2): 163-172. <https://psycnet.apa.org/doi/10.1093/sw/swt003>.

Rocha, Helena. 2016. *Serviço Social e ambiente: A sustentabilidade ecológica das comunidades socialmente vulneráveis*. Tese de Doutorado, Instituto Universitário de Lisboa. <http://hdl.handle.net/10071/11964>.

Sáez, José Luis Fernández-Pacheco, Irina Rasskin Gutman, Eduardo Marques, e Mieko Yoshihama. 2022. "(Digital) PhotoVoice y su papel en el Desarrollo Comunitario y la construcción de la identidad colectiva: hacia una ciudadanía crítica y participativa a través de la educación." *REALIA* (28): 1-14. <https://doi.org/10.7203/realia.28.21795>.

Souza, Daniel Meirinho. 2017. O olhar por diferentes lentes: o photovoice enquanto método científico participativo. *Discursos fotográficos*, 13 (23), 261-290. <https://doi.org/10.5433/1984-7939.2017v13n23p261>.

Turismo de Portugal. 2017. *Estratégia Turismo 2027*. Portugal: Partners.

Turismo de Portugal. 2021. *Plano Turismo +Sustentável 20-23*. Portugal: Direção de apoio à venda.

Wang, Caroline e Mary Burris. 1997. "Photovoice: concept, methodology, and use for participatory needs assessment." *Health Education and Behavior* 24 (3): 369-387. <https://doi.org/10.1177/109019819702400309>.

Wang, Caroline. 2006. "Youth participation in photovoice as a strategy for community change." *Journal of Community Practice* 14 (1-2): 147-161. [https://doi.org/10.1300/J125v14n01\\_09](https://doi.org/10.1300/J125v14n01_09).

---

## Irene Bernardo

Licenciatura em Serviço Social pela Universidade dos Açores. Formação em Negligência, Abusos e Maus-Tratos; Como Elaborar Relatórios; Contabilidade Geral; Regime Simplificado dos Trabalhadores Independentes.

---

## Endereço para Correspondência

### Irene Bernardo

Relvinha, n. 42

Calheta, 9850-076

Ilha de São Jorge, Açores, Portugal

*Os textos deste artigo foram revisados pela Texto Certo Assessoria Linguística e submetidos para validação dos autores antes da publicação.*

## ANEXO I – PRINCIPAIS ENFOQUES SOBRE O DEBATE ATUAL DA PERSPECTIVA ECOLÓGICA EM SERVIÇO SOCIAL

**QUADRO 1** – Enfoque das tipologias do Serviço Social

Tipologias	Principal enfoque	Enfoque comum
Abordagem Eco- Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreensão das conexões entre as questões sociais e ambientais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreensão das conexões entre as questões sociais, ambientais e culturais;</li> <li>Justiça ambiental e social;</li> <li>Participação comunitária;</li> <li>Sensibilização cultural.</li> </ul>
Serviço Social Eco-Espiritual	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incorpora a perspectiva holística que vai além da abordagem tradicional do Serviço Social;</li> <li>Procura integrar os ideais das práticas ambientais e espirituais na atuação do profissional.</li> </ul>	
Serviço Social Verde	<ul style="list-style-type: none"> <li>Perspectiva do Serviço Social que dá ênfase às questões ambientais e da sustentabilidade.</li> </ul>	
Serviço Social Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e enfrentar as interações entre a sociedade e o meio ambiente, considerando que ambos são partes interdependentes.</li> </ul>	
Serviço Social Ecológico	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conexão entre as questões ambientais e sociais, reconhecendo o bem-estar da sociedade.</li> </ul>	

Fonte: Adaptado de Matties (2015) citado em Rocha (2016, 16)

## ANEXO II – SHOWED

**Nome do fotógrafo:** Irene Bernardo

**Título da fotografia:** A cultura do compromisso

**Data:** setembro de 2023

<b>S Seen</b>	<p><b>“O que é visto aqui?” (Descreve o que os teus olhos vêem)</b></p> <p>São vistos vários resíduos sólidos numa berma na via pública, coberta por relva. É possível identificar sacos de plástico, caixas de cartão, cestas de plástico, algumas madeiras, uma televisão antiga e pneus.</p> <p>É possível, ainda, verificar que o depósito destes resíduos não está a ser realizado no devido sítio, pois nesta zona não tem nenhum contentor para o depósito de resíduos, tem apenas um contentor para o depósito de resíduos provenientes da agricultura.</p> <p>Esta imagem pode ser vista como símbolo da negligência e da irresponsabilidade das pessoas, retratando uma realidade vivida em muitos locais.</p>
<b>H Happening</b>	<p><b>“O que está realmente a acontecer?” (A “historia escondida” por detrás da imagem)</b></p> <p>É possível verificar que existe um grande volume de resíduos a serem produzidos, pois um dos contentores encontra-se demasiado cheio não existindo outro para se realizar a separação, apesar de este contentor não se encontrar com a devida separação dos resíduos.</p> <p>Pelo volume de resíduos de plástico, é preciso ter em atenção o consumo desenfreado de diversos produtos, pois podem ser práticos para o momento, mas para o meio-ambiente são prejudiciais</p>
<b>O Our</b>	<p><b>“Como é que se relaciona com as nossas vidas?” (Ou a minha vida pessoal)</b></p> <p>A produção de lixo está intrinsecamente relacionada com as nossas vidas. A sociedade atual é constituída pelo consumo de uma variedade de produtos, quer sejam alimentares, eletrônicos, roupas, móveis. As nossas escolhas, o nosso modo de vida e os produtos que escolhemos tem impacto direto na quantidade de lixo que produzimos. A produção de lixo afeta as nossas vidas em vários níveis, afetando a nossa saúde, o bem-estar, a economia e a saúde do planeta.</p> <p>A quantidade de resíduos fora do depósito pode ser vista como uma ameaça para o meio ambiente e para a saúde humana. Ao termos hábitos mais sustentáveis, estamos a reduzir a quantidade de lixo produzido e a ajudar o meio ambiente. Todos somos responsáveis pelo nosso lixo, esta imagem é um exemplo dos problemas ambientais que enfrentamos, o lixo não é apenas um problema local, é um problema global, que contribui para o aquecimento global.</p>

<p><b>W</b> <b>Why</b></p>	<p><b>"Porque é que as coisas são desta maneira?"</b></p> <p>Como as pessoas não têm consciência dos seus atos e lhes é indiferente onde fazem o depósito dos resíduos, e como não são penalizadas por colocarem os resíduos nos locais apropriados, continuam a praticar as mesmas atitudes.</p> <p>Vivemos numa sociedade consumista que nos incentiva a comprar coisas novas, mesmo não precisando delas, levando ao aumento da produção do lixo.</p> <p>As pessoas não se preocupam com o meio ambiente, com as consequências da poluição, nem com o bem-estar ambiental e social, sendo uma forma mais rápida e gratuita de descartar os objetos, sendo que diversas Câmaras Municipais possuem o serviço de recolha de monos de forma gratuita.</p> <p>As pessoas demonstram que apenas se preocupam consigo próprias e não se preocupam com os outros. Esta situação poderá provocar consequências duradouras, que são difíceis reverter, como, por exemplo, o efeito de estufa, uma vez que se tornou um ciclo vicioso colocar o lixo em sítios proibidos, as pessoas tendem a seguir os passos uns dos outros.</p>
<p><b>E</b> <b>Educate</b></p>	<p><b>"Como esta imagem educa as pessoas?"</b></p> <p>A imagem pode sensibilizar e consciencializar as pessoas das consequências deste tipo de ato, permitindo fazer com que estas cumpram as regras sociais e ambientais. É preciso ter consciência e tomar medidas relativamente à quantidade de lixo que está a ser produzido. Podemos fazer isto reduzindo o nosso consumo de produtos que são desnecessários, apesar de os produtos de plástico serem práticos para uma ocasião, estes não são benéficos para o meio ambiente, pois produzem muito lixo. É de lembrar a Ilha de Resíduos Plásticos que flutua no Oceano Pacífico, que tem cerca de 1,6 km<sup>2</sup>. O plástico torna-se cada vez mais um quebra-cabeça para o planeta, e reverter esta situação está nas nossas mãos. Portanto, para reduzir o consumo de plástico, é preciso mais do que uma mudança de hábitos, é preciso também mudar a nossa mentalidade.</p> <p>Se queremos preservar o planeta, chegou a hora de cada um de nós agir. Existe a necessidade de as pessoas refletirem sobre o seu consumo para fazerem mudanças nos seus hábitos para reduzirem a quantidade de lixo que é produzido.</p> <p>É preciso educar as pessoas sobre as causas e consequências do lixo, para estas compreenderem as razões pelas quais produzem muito lixo e os impactos negativos que trazem ao meio ambiente.</p> <p>Esta imagem poderá servir para sensibilizar as pessoas de que o lixo colocado em sítios inapropriados traz consequências para o meio ambiente e para o aspecto visual daquela zona. É uma situação que contribuiu para o aquecimento global, e as pessoas têm de ser responsabilizadas pelos seus atos.</p>
<p><b>D</b> <b>Do</b></p>	<p><b>"O que podes fazer em relação a isso?" (O que eu vou ou nós vamos fazer em relação a isso?)</b></p> <p>O problema do lixo é global e requer que sejam tomadas medidas locais, regionais e nacionais. Poderiam ser feitas campanhas de consciencialização para o depósito dos resíduos nos locais adequados e para a diminuição da quantidade do lixo produzido, por exemplo, escolher produtos que possuam poucas embalagens ou embalagens recicláveis, divulgação dos programas de reciclagem, criação de programas de educação ambiental para consciencializar sobre as problemáticas do lixo como a poluição e os impactos ambientais causados, provocando um desequilíbrio nos ecossistemas.</p> <p>Além disso, a situação deveria ser denunciada às entidades competentes, quem fosse apanhado a infringir o depósito nos locais inadequados deveria apanhar uma coima.</p>

**Figura 1 – A cultura do compromisso**



Fonte: Acervo da autora.

**SHOWED**

**Nome do fotógrafo:** Irene Bernardo

**Título da fotografia:** A poluição do mar é um problema sério

**Data:** dezembro de 2023

<p><b>S Seen</b></p>	<p><b>“O que é visto aqui?” (Descreve o que os teus olhos vêem)</b> É visto aqui uma marina com diversas embarcações e no plano de fundo consegue-se observar um grande navio de cruzeiro. Situado no porto de Ponta Delgada. O porto aparenta ser um lugar agradável, com água azul clara. O cruzeiro atracado permite que os passageiros desembarquem e explorem a cidade Este navio de cruzeiro chama-se “Norwegian Getaway”.</p>
<p><b>H Happening</b></p>	<p><b>“O que está realmente a acontecer?” (A “historia escondida” por detrás da imagem)</b> Os cruzeiros são uma grande fonte de poluição e degradação ambiental, além de terem um impacto crescente e contínuo também na saúde e bem-estar humanos. Existem outras consequências nefastas, tais como a poluição do ar, da água, do solo, dos habitats frágeis e a vida selvagem e marinha. Apesar disto, as pessoas continuam a apostar nas viagens marítimas.</p>
<p><b>O Our</b></p>	<p><b>“Como é que se relaciona com as nossas vidas?” (Ou a minha vida pessoal)</b> Os cruzeiros são considerados uma fonte que provoca riscos tanto físicos, como mentais para passageiros, trabalhadores e pessoas que vivem perto dos portos ou que trabalham em estaleiros navais. Esta situação poderá desencadear, como, por exemplo, a propagação de doenças, como a covid 19, o ruído, a poluição atmosférica e ambientes de trabalho difíceis, afetando consecutivamente a vida das pessoas</p>
<p><b>W Why</b></p>	<p><b>“Porque é que as coisas são desta maneira?”</b> O turismo é uma grande e importante fonte de receitas para Portugal, com o objetivo de atrair mais pessoas, o Estado acaba por se esquecer das questões ambientais. A nível mundial, o turismo representa 10% do Produto Interno Bruto (PIB) e do emprego (Anexo III) e tem demonstrado contribuir diretamente e indiretamente para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), nomeadamente o objetivo 13 que diz respeito às alterações climáticas e o objetivo 14 que diz respeito à proteção da vida marinha (Turismo de Portugal, I.P., 2021). Relativamente a Portugal, este encontra-se em 5º lugar no ranking em 2017 o turismo representa 15% do PIB.</p>

<p><b>E</b> <b>Educate</b></p>	<p><b>“Como esta imagem educa as pessoas?”</b> O turismo náutico é uma realidade bastante presente na nossa atualidade, mas a maioria das pessoas não tem consciência acerca das consequências deste tipo de turismo. Assim sendo, esta imagem realça duas das principais consequências, nomeadamente a degradação da qualidade do ar e consequentemente contribui para o aquecimento global, sensibilizando as pessoas.</p>
<p><b>D</b> <b>Do</b></p>	<p><b>“O que podes fazer em relação a isto?” (O que eu vou ou nós vamos fazer sem relação a isso?)</b> A 27 de setembro foi aprovada a Resolução de Conselho de Ministros n.º 134/2017, que foi o referencial estratégico para o Turismo em Portugal nos próximos anos (Turismo de Portugal, s.d.). Sem novas regras e rigorosamente aplicadas a nível nacional e internacional, é provável que a indústria dos cruzeiros continue a causar estes graves riscos para a saúde e para o ambiente. O que poderia ser realizado nesta situação é a criação de cruzeiros mais sustentáveis, criar catalisadores mais eficazes a nível da redução de emissão de efeito de estufa, que acaba por prejudicar a camada de ozono e também deviam optar por gás natural como combustível, para permitir reduzir as emissões de carbono.</p>

**Figura 2** – A poluição do mar é um problema sério.



**Fonte:** Acervo da autora.

### SHOWED

**Nome do fotógrafo:** Irene Bernardo

**Título da fotografia:** O mistério da noite

**Data:** dezembro de 2023

<p><b>S</b> <b>Seen</b></p>	<p><b>“O que é visto aqui?” (Descreve o que os teus olhos vêem)</b> Nesta imagem noturna, o ponto central é um carro a libertar uma quantidade significativa de fumaça com uma tonalidade acinzentada. Além disso, existem vários carros estacionados e um aglomerado de pessoas como espetadores o que sugere a possibilidade de uma corrida ilegal de carros.</p>
---------------------------------	---

<p><b>H</b> <b>Happening</b></p>	<p><b>“O que está realmente a acontecer?” (A “historia escondida” por detrás da imagem)</b> Na imagem, é perceptível a realização de uma atividade que levanta preocupações tanto em relação ao meio ambiente quanto à segurança pública. O veículo que emana fumo denso contribui para a poluição atmosférica, agravando os problemas ambientais já existentes. Essa emissão de poluentes é uma clara representação das práticas prejudiciais que impactam diretamente a qualidade do ar e a saúde ambiental. Além disso, a presença notória de outros carros e um aglomerado de pessoas sugere a possibilidade de uma corrida ilegal. Esta prática não só constitui uma violação das leis de trânsito, mas também representa uma ameaça significativa ao tráfego rodoviário e à segurança nas estradas. Corridas ilegais frequentemente resultam em comportamentos de condução arriscados e irresponsáveis, colocando em perigo não apenas os participantes, mas também outros utilizadores das vias públicas.</p>
<p><b>O</b> <b>Our</b></p>	<p><b>“Como é que se relaciona com as nossas vidas?” (Ou a minha vida pessoal)</b> A imagem destaca uma situação em que as ações individuais, como a condução irresponsável e a poluição do ar, se entrelaçam para criar um impacto negativo mais amplo na comunidade. Este cenário reforça a necessidade de uma abordagem mais consciente e responsável em relação ao meio ambiente e à segurança pública, tanto a nível individual quanto coletivo. A promoção de práticas de condução seguras e sustentáveis torna-se crucial para mitigar esses impactos adversos na sociedade.</p>
<p><b>W</b> <b>Why</b></p>	<p><b>“Porque é que as coisas são desta maneira?”</b> A imagem pode refletir a falta de conscientização ambiental e a negligência em relação às leis da estrada. Pode indicar também a presença de uma cultura que valoriza a emoção do perigo em detrimento das consequências ambientais e sociais. O condutor pode estar perante a sensação de adrenalina, sem se preocupar com os impactos que esta atitude pode ter. Atitudes deste género podem contribuir para a violência no trânsito, o carro que dirige a alta velocidade, pode aumentar o risco de acidentes</p>
<p><b>E</b> <b>Educate</b></p>	<p><b>“Como esta imagem educa as pessoas?”</b> A imagem desempenha um papel crucial como um alerta visual, representando claramente os impactos negativos de comportamentos irresponsáveis no meio ambiente e na sociedade. Ao retratar uma cena que combina a poluição atmosférica resultante da emissão de fumo de um veículo com a possível realização de uma corrida ilegal, a imagem destaca as consequências prejudiciais dessas atividades de forma marcante. Este alerta visual não só identifica os problemas imediatos, como a emissão de poluentes e os riscos associados às corridas ilegais, mas também funciona como um meio educativo. Através desta imagem, as pessoas podem ser informadas sobre a importância de adotar práticas mais sustentáveis e legais. Ao evidenciar os efeitos prejudiciais e muitas vezes invisíveis dessas ações, a imagem procura sensibilizar o público para a necessidade de mudanças de comportamento</p>
<p><b>D</b> <b>Do</b></p>	<p><b>“O que podes fazer em relação a isto?” (O que eu vou ou nós vamos fazer sem relação a isso?)</b> Para enfrentar a poluição causada pelos carros, é crucial adotar medidas conscientes e justas para todos. A proposta inicial do Partido Socialista (PS) de aumentar o imposto de circulação para veículos anteriores a 2007, embora tenha sido cancelada devido à pressão pública e oposição, reflete uma abordagem para combater a poluição. Este tipo de medida, ao incentivar a aquisição de carros modernos e desencorajar a circulação de veículos antigos, pode contribuir para a redução da poluição do ar. No entanto, é vital que tais medidas sejam acompanhadas por políticas que promovam a renovação de automóveis de maneira sustentável. Incentivos para a aquisição de veículos elétricos e/ou híbridos, juntamente com esforços de sensibilização na comunidade, podem não só melhorar a qualidade do ar, mas também fomentar uma cultura mais responsável e ecológica. A consciencialização sobre os impactos ambientais e sociais das práticas relacionadas ao uso de veículos é essencial para o sucesso dessas iniciativas. No contexto das corridas ilegais de carros, a sensibilização da comunidade sobre os impactos ambientais e sociais dessas atividades é crucial para promover uma mudança de atitude. Além disso, a fiscalização e a conscientização por parte das autoridades locais devem ser reforçadas para coibir práticas ilegais que ameaçam a segurança pública e contribuem para a poluição atmosférica.</p>

**Figura 3** – O mistério da noite



**Fonte:** Acervo da autora.